



A programação científica do XXXV Congresso Brasileiro de Alergia e Imunopatologia foi destinada a atualização do médico clínico. Além de temas do interesse específico de alergologistas, ela contempla assuntos das várias especialidades que tem interface com a Alergia e Imunologia Clínica, como a Dermatologia, Pneumologia, Otorrinolaringologia e Pediatria, entre outras.

O tema Asma Brônquica foi tema único de encontro recente promovido pela ASBAI (CONASMA 2008). O sucesso de evento demonstrou a correção da atitude das várias Diretorias da Associação que se envolveram na manutenção de um Congresso específico para Asma.

Em Porto Alegre não descuidamos do tema Asma, tão caro a muitos alergologistas. Vários aspectos da asma e inflamação alérgica serão abordados, assim como asma na infância, aspectos críticos na avaliação e conduta e os recentes avanços no tratamento.

Associação de Asma e Rinite Alérgica é de todos conhecida. Diversos levantamentos demonstram que a Rinite alérgica pode preceder a asma em atópicos. A prevalência de rinite alérgica na população é elevada e a repercussão na qualidade de vida dos pacientes já foi bem documentada. Embora existam procedimentos e medicamentos que contribuem para o controle eficaz da rinite e condições associadas ainda se observam pessoas sofrendo de rinite alérgica e sem receber orientação adequada. Lamentavelmente, "Alergia não tem cura" ainda é uma frase ouvida por muitos desses pacientes. Nosso Congresso debaterá vários aspectos da rinite alérgica e suas complicações ou condições clínicas associadas, como sinusite, otites, etc. Ao longo destes debates esperamos que uma adequada atitude na orientação desses pacientes seja apreendida.

As dermatites alérgicas receberam atenção especial. Avanços na fisiopatologia e no tratamento da dermatite atópica serão objeto de análise em dois simpósios, especificamente. Dermatites de contato e farmacodermias graves também fazem parte do temário do Congresso.

Urticária e angioedema talvez sejam as afecções dermatológicas mais freqüentes em ambulatórios de Alergia e Imunologia Clínica. Grande parte dos pacientes com urticária apresentam manifestações de difícil controle. Foi pensando nestas circunstâncias que programamos várias mesas procurando avaliar necessidade de exames complementares, causas principais no nosso meio, urticária auto-imune e análise crítica dos recentes Consensos e Guidelines.

Reações adversas a medicamentos muitas vezes se apresentam com urticária e angioedema. Existem circunstâncias particulares de interesse crescente no diagnóstico e prevenção, como as reações peri-operatórias, reações a anestésicos e os quadros de sensibilização a múltiplas drogas. Diversos procedimentos laboratoriais para diagnóstico em alergia a drogas estão em desenvolvimento. Estes e outros aspectos serão temas de vários encontros durante o evento.

Existem dados sugerindo aumento da incidência de alergia a alimentos na população. Os quadros mais comuns acometem as crianças, embora com maior freqüência se encontrem adultos jovens com quadros característicos de sensibilização a proteínas de alimentos. Atendendo ao grande interesse no tema a comissão científica elaborou mesas e colóquios destinados a esclarecer os principais métodos diagnósticos, quadros clínicos que merecem investigação e as abordagens específicas.

Medicamentos, alimentos e venenos de insetos são os principais agente de anafilaxia no nosso meio. O levantamento sobre Anafilaxia no Brasil realizado pela ASBAI foi apresentado em junho de 2008 no Congresso da Academia Européia de Alergologia e Imunologia Clínica em Barcelona, Espanha. Nosso estudo inspirou outras sociedades regionais a também buscarem esclarecer as causas de anafilaxia em seu meio e para tanto, buscaram no questionário adotado pela ASBAI a forma de avaliação.

Agentes de reações anafiláticas, diagnóstico e intervenções possíveis na orientação de pacientes serão analisados com profundidade em mesas e colóquios em Porto Alegre.

O alergologista clínico necessita conhecer as síndromes clínicas e saber orientar a investigação nas suspeitas de deficiências imunológicas. O Grupo de Estudo em Imunodeficiências da ASBAI elaborou criterioso programa de ensino atualização ao que acrescentamos tópicos da infecção pelo HIV e a AIDS.

Nos últimos congressos esta direção científica incorporou mesas sobre honorários Profissionais e Ética. Estes simpósios obtiveram grande sucesso e repercussão e foram ampliados na agenda de Porto Alegre.

Inovamos mais uma vez. Em conjunto com o Departamento Universitário da Associação Médica do Rio Grande do Sul estabelecemos uma Mesa-Redonda informativa para o acadêmico de Medicina. Assim o estudante terá oportunidade de estabelecer contato com a principais lideranças do ensino Brasil e conhecer a opinião destas sobre a Alergia e Imunologia Clínica.

Estaremos sediando o XIII Congresso Luso-Brasileiro de Alergia e Imunologia Clínica. A reestruturação da Sociedade Luso-Brasileira de Alergia e Imunologia Clínica ocorrida nos últimos anos permitiu que houvesse intercâmbio de informações no eventos nacionais e também através de publicações científicas. A representação da ASBAI junto aos membros da Sociedade Portuguesa de Alergia e Imunologia Clínica tem recebido atenção impar. Pretendemos ter retribuído à altura, na medida que as nossas condições econômico–financeiras tem permitido.

Neste evento teremos a participação de 17 palestrantes portugueses que além de palestras trouxeram artigos para apresentação em temas livres. A sala Prof. Oliveira-Lima no sábado e na 2^a-feira abrigara temas que compõem o Congresso Luso-Brasileiro. Palestrantes portugueses participarão também de outras mesas ao longo da jornada. Esta interação Portugal-Brasil é importante para nossa atualização e inserção no conhecimento e abordagem europeia da Alergia e Imunologia Clínica.

Fizemos o que julgamos era o mais digno e relevante para o nosso Congresso. Esperamos que a programação atenda às necessidades de atualização de todos os colegas.

Sejam bem-vindos à Porto Alegre!

Dr. Luiz Antonio Guerra Bernd
Presidente do Congresso.
Presidente da Sociedade Luso-Brasileira
de Alergia e Imunologia Clínica.